

	EMENTA DA DISCIPLINA	1) ANO	2) SEM.
		2005	

3) UNIDADE: Faculdade de Educação		4) DEPARTAMENTO Departamento de Ciências Sociais e Educação		
5) CÓDIGO EDU05-06652	6) NOME DA DISCIPLINA História da Profissão Docente	() obrigatória eletiva () universal () definida (X) restrita	7) CH 30	8) CRÉD 02
9) CURSO(S) Licenciatura	10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA			
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL	
	TEÓRICA	2	30	
	PRÁTICA			
	LABORATÓRIO			
	ESTÁGIO			
	TOTAL	2	30	
11) PRÉ-REQUISITO (A):			12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):			12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO			12) CÓDIGO	

<p style="text-align: center;">13. OBJETIVOS</p> <p>1- Analisar os processos da profissionalização docente no Brasil.</p> <p>2- Examinar os dispositivos de conformação do magistério: escolares, jurídicos, associativos e midiáticos.</p> <p>3- Refletir acerca da historiografia que aborda a questão da formação docente.</p> <p>4- Refletir acerca dos dispositivos de conformação da carreira docente: formação inicial e continuada, concursos de acesso, inspeção e planos de fixação.</p> <p>5- Analisar questões da profissão docente na perspectiva da história: profissionalização, proletarização e feminização.</p>
<p>14) EMENTA</p> <p>. A docência na perspectiva da história da educação: concepção, projetos e práticas.</p> <p>. A docência no Brasil: formação, acesso e permanência na carreira.</p> <p>. Processos formativos, seletivos, avaliativos e/ou de controle do magistério.</p> <p>. Intervenções estatais, privadas e comunitárias na conformação da docência.</p>

- . Os manuais de formação e a imprensa pedagógica.
- . As funções da memória no exercício da docência.
- . Historiografia da educação e a questão da formação dos professores.

15) BIBLIOGRAFIA

- . ALMEIDA, J(1998). *Mulher e educação: a paixão pelo possível*. SP. UNESP.
- . ALMEIDA, J. (2004). *Profissão docente e cultura escolar*. SP, Intersubjetiva.
- . CAMBI, F. (1999). *História da Pedagogia*. São Paulo, UNESP.
- . CARDOSO, L. (2003). Formação de professores: mapeando alguns modos de ser-professor ensinados por meio do discurso científico-pedagógico. In: PAIVA, Edil (org.). *Pesquisando a formação de professores*. Rio de Janeiro, DP&A.
- . CATANI, D. e SOUZA, C. (org) (1997). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo, Escrituras.
- . CORTEZ, M. C. (2001). Professores e professoras: retratos feitos de memória. In: GONDRA, José (org.) *Dos arquivos à escrita da história: a educação brasileira entre o Império e a República*. Bragança Paulista, Editora da Universidade de São Francisco.
- . ENGUITA, Mariano. (1991) A ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. *Teoria e Educação*, 4, p. 41-61.
- . FERNANDES, R. Ofício de professor: o fim e o começo dos paradigmas. In: CATANI, D. e SOUZA, C. (org) (1997). *Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente*. São Paulo, Escrituras.
- . GARCIA, I. (2003). *Recrutamento e profissionalização. Ampliando o conceito de formação de professores*. Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Monografia).
- . GIROUX, Henry. (1997). Pedagogia crítica, política cultural e o discurso da experiência. *Os professores como intelectuais. Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre, ArtMed.
- . GONDRA, José G. (1997). O dia do professor – a ordem, a leis e as regras. In: *Coletânea VI*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- . GONDRA, J. (Org.) (2001). *Dos arquivos à escrita da história: a educação brasileira entre o Império e a República no século XIX*. Bragança Paulista, Editora da Universidade de São Francisco.
- . GONDRA, J. (2005). *A Emergência da Escola*. RJ, DP & A .
- . GOUVÊA, Maria C. S. Mestre: (2001) Profissão professor (a) – Processo de profissionalização docente na província mineira no período imperial. In *Revista Brasileira de História da Educação*, nº 1.
- . LOBO, Yolanda L. (2001) O ofício de ensinar in NEVES, Margarida S. e MIGNOT, Ana C.(org.) *Cecília Meireles: a poética da educação*. Rio de Janeiro: Ed. PUC/Loyola.
- . MIGNOT, Ana Chrystina V. (1997) Relíquias de professora: a singularidade de uma trajetória na trama de histórias in FRANCO, C e KRAMER, S.(org.) *Pesquisa e educação*. Rio de Janeiro: Ravigil.
- . NÔVOA, Antonio. (1991) Para o estudo sócio-histórico da profissão docente. *Teoria e Educação*, 4, p. 109-139.
- . NUNES, Clarice. (2000). Formação docente no Brasil: entre avanços legais e recuos pragmáticos. *Teias*, nº1.
- . PETITAT, Andre. (1992). Entre a história e a sociologia. Um perspectiva construtivista aplicada à emergência dos colégios e da burguesia. *Teoria e Educação*, 6, p. 135-150.
- . SCHUELER, A. (2005). De mestres-escolas a professores públicos: histórias de formação de professores. *Cadernos de Educação*. UFPel, Pelotas (no prelo).
- . SCHUELER, A. (2005). Professoras primárias na cidade do Rio de Janeiro: notas sobre a feminização da docência. *Revista do Rio de Janeiro*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (no prelo)

. VARELA, Julia e ALVAREZ_URIA, Fernando. (1992) A maquinaria escolar. Porto Alegre: *Teoria e Educação*, 6, p. 68-96.

. VILLELA, Heloísa. (2000) O mestre-escola e a professora. In: LOPES, Eliane M. T., GREIVE, Cynthia e FARIA FILHO, Luciano M. *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica.

16) PROFESSOR PROPONENTE <i>José Gonçalves Gondra</i> <i>Ana Maria Bandeira de Mello Magaldi</i> <i>Alessandra Fota Schueler</i>		17) CHEFE DO DEPT° José Gonçalves Gondra		18) DIRETOR Eloiza Oliveira	
DATA	ASSINATURA /MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA